

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO

PROJETO DE LEI Nº 378, DE 2003

*Declara Patrono da Geografia Nacional
o geógrafo MILTON SANTOS*

Autor: Deputada **LAURA CARNEIRO**

Relator: Deputado **LOBBE NETO**

I - RELATÓRIO

Este projeto de lei , de autoria da nobre Deputada Laura Carneiro (PFL-RJ), objetiva prestar uma justa e oportuna homenagem a um dos maiores nomes da *intelligentsia* brasileira- o geógrafo Milton Santos, ao declará-lo "Patrono da Geografia Nacional".

Esgotado o prazo regimental não foram apresentadas emendas. Cumpre-nos, agora, a elaboração do respectivo parecer onde nos manifestaremos acerca do mérito educativo e cultural da proposição.

II - VOTO DO RELATOR

Nada poderia ser mais adequado do que a escolha do geógrafo baiano Milton Santos (1926-2001), como "Patrono da Geografia Nacional".

Embora tenha se formado em Direito em Salvador-BA, Milton Santos, desde os quinze anos de idade, já ministrava aulas particulares de Geografia. Em 1950, conclui o curso de doutorado em Geografia pela Faculdade de Estrasburgo, na França. Com o golpe militar de 1964, passa 100 dias preso em Salvador. Libertado, deixa voluntariamente o país e segue para França, onde é nomeado professor da Universidade de Bordeaux. Após passar por várias universidades no exterior, Milton Santos retorna ao Brasil em 1977. Em 1984, é aprovado em concurso público na Universidade de São Paulo (USP), no qual tornou-se, posteriormente, professor emérito.

Milton Santos era um intelectual que sabia unir a excelência na pesquisa, e em tudo o que escrevia, com um comprometimento sem limites com o ser humano e com a construção de uma sociedade mais justa no Brasil. Sua Geografia era uma ciência voltada para o homem e o ambiente brasileiros, não só como objetos de estudo, mas também, como premissas éticas. Fazia "Geografia humana", em ambos os sentidos do adjetivo "humano", pois sua Geografia estudava o homem e, ao fazê-lo, afirmava os direitos essenciais ao exercício da cidadania. Dizia ele: ***"A Geografia brasileira seria outra se todos os brasileiros fossem verdadeiros cidadãos. O volume e a velocidade das migrações seriam menores. As pessoas valem pouco onde estão e saem correndo em busca do valor que não têm."*** (trecho da entrevista concedida à Revista VEJA, novembro de 1994).

Respeitado nos meios acadêmicos brasileiro e internacional, publicou inúmeros livros e artigos, além de lecionar em instituições dentre as mais conceituadas do mundo. O reconhecimento internacional veio com o "Prêmio Internacional de Geografia Vautrin Lud", em 1994, considerado uma espécie de Nobel da Geografia. Manteve-se, até o fim de sua vida, no centro da discussão dos problemas mais prementes do Brasil e dos tempos atuais. A sua

crítica da globalização, por exemplo, representa um referência obrigatória para a discussão deste problema, absolutamente central para o futuro do Brasil e para o bem estar de todos os brasileiros.

Face ao exposto, manifestamo-nos pela aprovação do PL nº 378, de 2003.

Sala da Comissão, em 04 de maio de 2003.

Deputado **LOBBE NETO**

Relator